

2175

**O IMPACTO DO DESEMPREGO NA TAXA DE SUICÍDIO NO SUL DO PAÍS.**JULIANE DE SOUZA BARBOSA; MARILYN AGRANONIK  
UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

**Introdução:** O suicídio é um fenômeno complexo com determinantes multifatoriais, resultantes da interação biológica, genética, psicológica, ambiental, sociocultural e econômica. Estudos populacionais demonstram que a taxa de suicídio é três vezes maior nos homens em comparação com as mulheres. A desigualdade social, como o desemprego, por exemplo, pode influenciar a ocorrência do suicídio, pois, de modo geral os fatores econômicos influenciam o estado de saúde da população, inclusive a saúde mental. Outros estudos realizados no Brasil revelam que as taxas de suicídio em adolescentes aumentaram 24% entre os anos de 2006 a 2015 e apontam o desemprego e desigualdades sociais como determinantes sociais relevantes ao desfecho. A região Sul foi selecionada para o estudo, por ter historicamente as taxas de suicídio mais elevadas do país. **Objetivo:** Analisar o impacto do desemprego na taxa de suicídio na região Sul do Brasil entre 2012 a 2018 de acordo com sexo. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo de delineamento ecológico de série temporal, com informações sobre mortalidade por suicídio obtidas através do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), disponibilizados pelo DATASUS. Os dados de desemprego foram obtidos através da PNAD Contínua e as estimativas populacionais através do site do IBGE. O modelo de regressão de Prais Winsten foi utilizado para a análise de tendência e avaliação da relação entre exposição e desfechos, o nível de significância foi de 5%. **Resultados:** Foram registrados no SIM 17.901 óbitos por suicídio na região Sul do Brasil entre 2012 e 2018. Verificou-se uma tendência ascendente da taxa de suicídio entre os homens, de 15,4 em 2012 para 18,2/100 mil em 2018 (b= 0,514; IC95%: [0,19;0,84]; p-valor= 0,010). Também houve aumento da taxa de suicídio entre as mulheres, passando de 4,1 para 4,5/100 mil (b= 0,109; IC95%: [0,01;0,21]; p-valor= 0,039). A taxa de desemprego aumentou de 3,6% para 6,8% (p-valor= 0,008) entre os homens e de 5,7% para 9,4% (p-valor= 0,012) entre as mulheres ao longo do período estudado. Observou-se uma relação positiva entre a taxa de suicídio e a taxa de desemprego para homens (b= 0,699; IC95%: [0,42;0,48]; p-valor= 0,001) e mulheres (b= 0,123; IC95%: [0,04;0,21]; p-valor= 0,014). **Conclusão:** Conforme aumenta o desemprego, aumenta o suicídio no Sul do país. O Impacto do desemprego está mais acentuado entre os homens.

2213

**A SAÚDE MENTAL NO BRASIL: ANÁLISE DE DADOS DO REGISTRO DE AÇÕES AMBULATORIAIS DE SAÚDE**JULIANA DE LEÃO ZAWACKI; NATALIA BECKER; GIOVANNI ABRAHAO SALUM JUNIOR; NATAN PEREIRA GOSMANN  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** Atualmente existem 2.475 Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) no Brasil, atendendo as demandas de saúde mental. Para que essas ações e serviços sejam monitoradas foi desenvolvido o Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS). Contudo, nenhum estudo prévio avaliou a produtividade por estados no Brasil, bem como a relação entre o número de habitantes e de CAPS disponíveis. **Objetivo:** Descrever a frequência de procedimentos e dos principais tipos de procedimentos realizados nos CAPS brasileiros. Investigar a proporção de habitantes em relação ao número de CAPS disponíveis por estado. **Método:** Estudo transversal de dados secundários do RAAS (registros de procedimentos realizados entre 2018 a 2020). As variáveis analisadas foram o número total de procedimentos e tipos de procedimentos realizados nos CAPS, sendo estimadas as razões, por estado, entre número total de habitantes e o número de CAPS e entre número total de procedimentos e total de CAPS. Foram analisadas a distribuição da frequência absoluta e relativas das variáveis dos tipos de procedimentos nos estados brasileiros. Utilizou-se a mediana como medida de tendência central e intervalos interquartil como medida de dispersão. **Resultados:** Foram registrados 18.545.545 procedimentos no país, com mediana de 301.863 (162.075 - 771.912) procedimentos por estado. A proporção mediana de número habitantes por CAPS no Brasil foi estimada em 84.630 (62.194 - 107.793), com o valor máximo de 281.910 no Amapá e mínimo de 39.393 na Paraíba. Com relação à produtividade, a mediana de procedimentos por CAPS foi 5.683 (4.455 - 6.575). Valores extremos de produtividade por CAPS foram representados em Roraima (2.081) e em São Paulo (13.965). No país, o atendimento individual (7.412.502, 39,97%) é o procedimento mais realizado, seguido pelo atendimento em grupo (3.868.574, 20,86%) e pelo atendimento familiar (1.329.435, 7,17%), com apresentação similar em todos os estados. **Conclusão:** Identificou-se variabilidade entre os estados na proporção de habitantes por CAPS e de procedimentos por CAPS. Isso sugere necessidade de uniformização entre os estados quanto às políticas públicas de disponibilidade e produtividade de serviços assistenciais em saúde mental, identificando estados com maior vulnerabilidade. Conclui-se que o padrão dos tipos de atendimentos realizados pelos CAPS no Brasil é consistente, sendo predominantemente individuais e em grupo.

2330

**APLICAÇÃO CLÍNICA DA ESCALA DE METACOGNIÇÃO MCQ-30 EM UMA AMOSTRA DE BRASILEIROS COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA: EFEITOS DE DIFERENTES INTERVENÇÕES**JULIA KARL SCHWINN; SOFIA GIUSTI ALVES; MARIANNA DE ABREU COSTA; FRANCINE GONÇALVES; CAROLINA BLAYA DREHER; GISELE GUS MANFRO  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é caracterizado por ansiedade excessiva e preocupação relacionados a eventos da vida diária, causando comprometimento funcional significativo. Um dos modelos propostos para explicar o TAG é o modelo metacognitivo, em que a ansiedade patológica se desenvolve a partir de crenças metacognitivas

negativas relacionadas à preocupação. Contudo, nenhum estudo até o presente momento analisou como diferentes intervenções terapêuticas podem modificar a metacognição.

Objetivo: Verificar se diferentes modalidades de tratamento podem reduzir as crenças metacognitivas em um grupo de pacientes com TAG.

Métodos: Os participantes deste estudo foram selecionados na comunidade através de um recrutamento na mídia de indivíduos com TAG para participar de um ensaio clínico randomizado avaliando um protocolo de Mindfulness (Body in Mind Training – BMT), farmacoterapia com fluoxetina (FLX) e um grupo controle focado em Qualidade de Vida (QoL) por oito semanas. A MCQ-30 é um questionário autoaplicável e foi preenchido pelos participantes no baseline, na semana cinco e na semana oito (ao final do tratamento). Utilizou-se as Equações de Estimativas Generalizadas (GEE) para investigar mudanças na MCQ-30 através do tempo.

Resultados: A amostra foi constituída por 180 participantes que preencheram a MCQ-30 em sua totalidade no baseline. A GEE demonstrou uma interação Grupo x Tempo significativa ( $p < 0,001$ ) e tanto os participantes do grupo BMT (Média = -6,04, Desvio Padrão = -2,39,  $p = 0,034$ ) quanto do grupo FLX (Média = -5,78, Desvio Padrão = 1,91,  $p = 0,007$ ) diminuíram os escores da MCQ-30 do baseline até o final do tratamento. A FLX foi superior à QoL mas não ao BMT nas semanas cinco e oito. Não houve diferença entre o BMT e a QoL. A subescala de crenças negativas sobre o descontrole de pensamentos também teve uma interação Grupo x Tempo significativa. Os três grupos melhoraram nessa subescala até o fim do tratamento: a FLX foi superior somente à QoL, e não houve diferença entre o BMT e a QoL.

Conclusão: Tanto os grupos FLX quanto BMT demonstraram efeitos positivos na melhora de crenças metacognitivas. Esses resultados evidenciam o papel da metacognição como um potencial alvo terapêutico que pode ser modificado por diferentes tipos de tratamento em pacientes com TAG.

### 2331

#### **COMPARAÇÃO DOS ESCORES DE GRAVIDADE DE DEPENDÊNCIA ENTRE MONO USUÁRIOS E POLIUSUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**

PAMELA RINOZI TEIXEIRA; ELLEN MELLO BORGONHI; VANESSA LOSS VOLPATTO; FRANCISCO DIEGO RABELO-DA-PONTE; ALINE FÁTIMA PAZ; FELIPE ORNELL; SILVIA CHWARTZMANN HALPERN; FLAVIO PECHANSKY; LISIA VON DIEMEN; FELIX HENRIQUE PAIM KESSLER

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O uso de substâncias psicoativas (SPAs) pode resultar em desfechos distintos em nível legal, médico, psiquiátrico e familiar. Avaliar os impactos desse consumo de uma forma multidimensional permite a elaboração de intervenções personalizadas, promovendo maior adesão ao tratamento. Entretanto, a literatura brasileira carece de estudos que demonstrem qual o perfil e quais áreas da vida do indivíduo são mais afetadas de acordo com a SPA de preferência.

Objetivo: Comparar os escores de gravidade do Addiction Severity Index (ASI-6) em monousuários (álcool ou cocaína/crack) e poliusuários (álcool e cocaína/crack).

Método: Estudo transversal que incluiu uma amostra de 552 homens usuários de SPAs ( $n=152$  monousuários de álcool,  $n=187$  monousuários cocaína/crack e  $n=213$  poliusuários de álcool e cocaína/crack), recrutados em uma unidade de internação especializada em adição de um hospital público de Porto Alegre. Os escores de gravidade do ASI-6 foram comparados entre os grupos utilizando o teste Manova de uma via com teste post-hoc de Tukey.

Resultados: Os resultados demonstraram diferenças estatisticamente significativas em relação aos desfechos dos escores do ASI-6 ( $F(18)=75$ ,  $p<0,001$ ). O grupo de poliusuários obteve os maiores escores nos domínios Drogas, Psiquiátrico, Médico, Legal e Problemas Familiares e Sociais ( $p<0,001$ ) comparado aos demais grupos, enquanto o grupo de monousuários de álcool obteve escores intermediários e o grupo de cocaína apresentou escores inferiores quando comparado aos outros grupos. Além disso, monousuários de álcool apresentaram maiores escores no domínio Álcool quando comparado aos demais grupos ( $p<0,001$ ).

Conclusão: Poliusuários são mais graves em relação a monousuários na maioria dos escores de gravidade do ASI-6. A produção de cocaetileno, devido ao consumo concomitante de álcool e cocaínicos, pode influenciar estes achados visto que seus efeitos são mais longos e duradouros. Esta substância está relacionada à perda de controle do consumo, problemas sociais, condutas violentas, comportamentos de risco, sendo a base de quadros com maior gravidade. Além disso, em todos os domínios, o grupo álcool foi o segundo com maior gravidade, indicando que nesta amostra, esta SPA possui potencial deletério superior quando usada isoladamente em relação à cocaína. Sugere-se estudos que avaliem questões específicas sobre uso de álcool isolado e combinado com outras SPAs.

Palavras-chaves: Gravidade, Álcool, Cocaína, ASI-6.

### 2623

#### **RISCO DE NEUTROPENIA GRAVE EM USUÁRIOS E NÃO-USUÁRIOS DE CLOZAPINA: RESULTADOS DE 5847 PACIENTES PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS GRAVES.**

ANDRÉ AKIRA SUENO GOLDANI; FRANCISCO DIEGO RABELO DA PONTE; JACSON GABRIEL FEITEN; MARIA INÊS RODRIGUES LOBATO; PAULO BELMONTE-DE-ABREU; CLARISSA SEVERINO GAMA

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A clozapina tem propriedades únicas no tratamento da esquizofrenia e nos episódios maníacos refratários ao tratamento, associada a diminuição do número total e de dias em internações psiquiátricas. Entretanto, é subempregada, devido ao risco de neutropenia grave (neutrófilos  $< 1000/\mu\text{L}$ ), levando à necessidade de monitoramento hematológico contínuo nas primeiras 18 semanas de uso e, após, mensalmente. Este monitoramento tem sido questionado por dados mostrando a